

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: USO DE CATETERES CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM PEDIATRIA: VANTAGENS PREVENTIVAS E TERAPÊUTICAS

Relatoria: SILVIO CONCEIÇÃO SILVA
MILENA DUARTE DE MACEDO

Autores: LAÍS KAROLINY MACÊDO YASSAKI
JANK LANDY SIMÔA ALMEIDA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A utilização de Cateteres Centrais de Inserção Periférica (PICC) é frequentemente praticada em pediatria para administração de drogas, quimioterápicos, dietas parenterais, monitoramento hemodinâmico, implantação de desfibriladores e marca-passos, além de servir como uma via de acesso para tratamentos endovasculares. O PICC tem proporcionado inúmeras vantagens para o paciente e pode ser manuseado por profissionais de enfermagem e médicos capacitados, possibilitando um tratamento mais inócuo para crianças. **OBJETIVO:** Descrever as implicações positivas da utilização do PICC em crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistematizada, desenvolvida em maio/junho de 2012, a partir de 7 artigos indexados, eleitos pela utilização dos DeCs "PICC", "Criança" e "cateterismo periférico" na base de dados BVS. O idioma (português), limites (PICC), assunto principal (Vantagens da Utilização da PICC em Pediatria), e o ano (2007 a 2010), foram utilizados como critérios seletivos de um protocolo pré-formulado, utilizado para a seleção e organização de documentos e variáveis (conceito, indicação, relevâncias terapêuticas) diretamente pertinentes ao estudo e seu objeto; lançando-se mão da discussão analítico descritiva destes. **RESULTADOS:** O uso de PICC no tratamento de crianças tem gerado inúmeros benefícios na medida em que garante ao paciente uma via endovenosa segura e de longa permanência, reduzindo o estresse provocado por múltiplas punções venosas, menor irritação a parede dos vasos e interação medicamentosa. Pode ser inserido a beira do leito sob anestesia local, por enfermeiros habilitados (Resolução 258/2001 do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN). Acentua-se que o PICC apresenta baixo índice de contaminação e complicações relacionadas à retirada; permite a infusão de soluções irritantes, vesicantes e hiperosmolares; não apresenta risco de colapamento das paredes internas por haver válvulas de Groshong, e é essencial para a viabilidade da maioria dos recém-nascidos graves, sendo que seus efeitos preventivos e terapêuticos são proporcionais à precocidade de sua instalação. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a relevância das implicações positivas do uso de PICC em crianças pela possibilidade do longo período de permanência. Além de ser uma via endovenosa segura, possibilita assistência de maior qualidade e segurança para a criança, maior liberdade assistencial para equipe de enfermagem e necessidade de avaliação holística.